

**POSSIBILIDADES DE INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CRIAÇÃO DE MODA:
UMA PROPOSTA OUROPRETANA****Bárbara Luiza Carneiro; Márcia Graziela Bragato de Godoi; Livia Laura Matté; Marcio Roberto Ghizzo; Naomi Rosimeiri Nagamatsu**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Rua Dolores Duran, 47, Apucarana-PR, 86812-370; barbaracarneiro@alunos.utfpr.edu.br

Professora; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; marciabgodoi@gmail.com

Professora Dr; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; liviamatte@utfpr.edu.br

Professor Dr; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; marcioghizzo@utfpr.edu.br

Professora Dr; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; naomi@utfpr.edu.br

Resumo

Este artigo abordará possibilidades da influência da arquitetura na criação de produtos de Moda. A interrelação entre essas duas áreas do saber é notável, e ambas pertencem ao mesmo subsetor da Economia Criativa. A Moda, em si, possui como uma de suas principais características a interdisciplinaridade e, assim, este trabalho abarca essa relação, apresentando uma coleção com possibilidades desta relação entre a arquitetura da cidade de Ouro Preto-MG na criação de produtos de Moda.

Palavras-chave: MODA. ARQUITETURA. OURO PRETO.

Área Temática: MODA

1. A influência da arquitetura na moda

A Moda é conceituada como uma manifestação cultural e pode ser estudada por profissionais de diversos setores, como artistas, filósofos, sociólogos e arquitetos, entre outros. A Moda pode ser expressada, intitulada e interpretada de várias formas, desempenhando diversos papéis sociais, podendo designar códigos e status, grupos e classes sociais, ou religião, a que um indivíduo pertence. Ela está no cotidiano da sociedade e, por isso, o seu desenvolvimento pode ser inspirado de derivadas e diversas maneiras.

Uma das formas que a Moda encontra inspiração é a arquitetura. Afinal, há de se reconhecer que ambas pertencem ao subsetor Design e Serviços Criativos da Economia Criativa (Ministério da Cultura, 2012), e trabalham com geometria, proporção e equilíbrio, entre outros. Assim, são artes primordiais, uma vez que se trata do ato de vestir e habitar, necessidades básicas do ser humano (CHAVE, 2020).

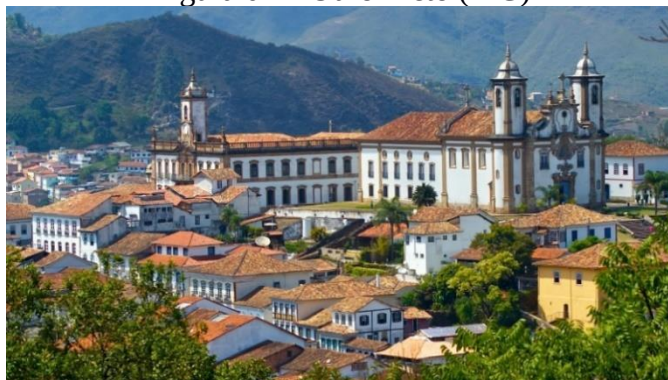
Tendo em vista isso, um estilista que utilizou muito da arquitetura como inspiração foi o espanhol Cristobal Balenciaga (1895-1972), sendo considerado o “arquiteto da Moda”. Outros

estilistas, ao longo dos anos também fruíram da mesma inspiração, como, por exemplo, a Coco Chanel, que se inspirou na arquitetura de Le Corbusier e da Bauhaus, em que a estilista dizia que “Moda é arquitetura: sendo uma questão de proporção” (CHAVE, 2020).

No Brasil, a influência da arquitetura nacional na Moda pode ser observada nas releituras da estilista Danielle Jansen, que se inspirou na arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992), na coleção apresentada no São Paulo Fashion Week de 2010. Outro estilista brasileiro que se inspirou na arquitetura foi Pedro Lourenço, que lançou sua primeira coleção desfilada para inverno nas obras do renomado arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012) (CHAVE, 2020).

Considerando como a arquitetura inspira a Moda, este trabalho¹ abordará possibilidades da influência da arquitetura e da cultura da cidade de Ouro Preto-MG na criação de produtos de Moda. O município foi descoberto devido a exploração de ouro da corte portuguesa em Minas Gerais durante o século XVIII, quando foi criada em 1711 e se intitulava Vila Rica. Hoje, considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, possui um extenso acervo cultural, histórico, geológico e arquitetônico. Deste modo, os principais estilos arquitetônicos presentes na cidade é o Colonial, o Barroco e o Rococó. (CARNEIRO, 2020).

Figura 01 – Ouro Preto (MG)



Fonte: <https://partiupelelomundo.com/o-que-fazer-em-ouro-preto/>

A arquitetura Colonial é definida como arquitetura realizada no atual território brasileiro desde 1500, e suas principais características são, a saber, construções sóbrias, pintadas com cal, esquadrias de madeiras, com cores, azul, vermelho e amarelo. Já a arquitetura Barroca, estilo predominante nas igrejas Ouro-pretanas, é conhecida por sua magnificência, cheias de ornamentações, com cores fortes, com o uso do vermelho e bastante dourado. Por último, o estilo Rococó, também muito preeminente nas igrejas da cidade, é conhecido por sua

¹ Este texto é produto do Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto Autoral) de Bárbara Luíza Carneiro apresentado na Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Apucarana, intitulado “Desfilando as paredes que narram histórias”.

delicadeza, com cores mais suaves, como o azul claro, o rosa claro, o branco e o dourado, com ornamentações e pinturas delicadas (OLIVEIRA, 2014).

Atendendo a importância do acervo arquitetônico e cultural de Ouro Preto, este texto visa demonstrar como o inspirar nos estilos arquitetônicos citados acima, e na cultura do fazer manual muito presente na cidade, podem influenciar na criação de produtos de Moda. Portanto para este trabalho, foi desenvolvida uma coleção com três looks, feitos sob medida, com aplicações de bordados, crochê e miçangas de pérolas inspiradas nas influências ouropretanas.

2. Processo de criação dos looks inspirado na arquitetura de Ouro Preto

O primeiro passo para realizar este processo foi estudar a cidade de Ouro Preto – MG, tanto no âmbito arquitetônico quanto cultural. Após um estudo criterioso, foi escolhido para o desenvolvimento dos looks os estilos arquitetônico Colonial, Barroco e, Rococó.

Para a construção dos looks, houve a inspiração nos calçamentos em paralelepípedos da cidade, na azulejaria portuguesa presentes em algumas edificações, nas cores predominantes nos estilos arquitetônicos citados, nas curvas e movimentos das esculturas das igrejas, e no fazer manual (bordado e crochê) que são muito empregados na vida das artesãs do município, o que denota uma imbricação destes elementos com a Economia Criativa.

Figura 02 – Imagens de Ouro Preto



Fonte: Ane Souz, 2022

Com os temas definidos, foram criadas as gerações de alternativas. Com a coleção estabelecida foi feita a aquisição dos tecidos e aviamentos e, em seguida, foram preparadas as modelagens, o enfiado, o corte e a prototipia das peças. A aplicação de bordado e crochê foi a última etapa do desenvolvimento dos looks. Já a etapa final foi o desfile de apresentação.

Figura 3: Croquis dos looks – Colonial, Barroco e Rococó



3. Resultados

Todos os looks confeccionados foram inspirados na arquitetura ouro-pretana, ratificando a relação que pode existir entre essas duas áreas do saber que compõem um subsetor nuclear da Economia Criativa. As inspirações utilizadas para realização dos looks foram bem trabalhadas e expressadas nas peças de Moda desenvolvidas. No look Colonial, nota-se no tom da calça a inspiração dos paralelepípedos da cidade, e nas mangas da blusa a representação da azulejaria portuguesa, enquanto nos bolsos da blusa percebe-se a personificação da Arquitetura Colonial. Sendo a blusa a peça principal do look, ela carregou os trabalhos manuais de bordado e croché, resultando em um significativo trabalho de representação cultural e arquitetônica.

Figura 4 - Detalhes da peça Colonial

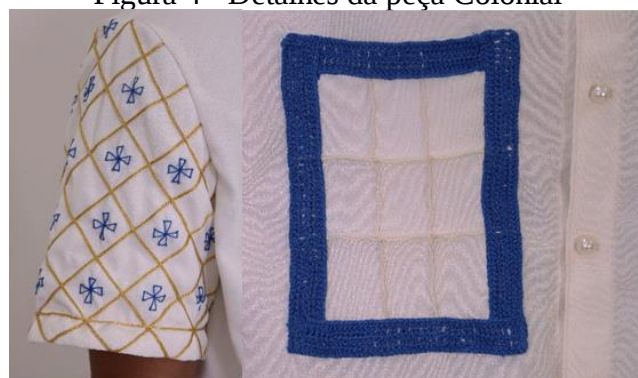


Figura 5 - Fotografia do look



Já no look Barroco, se constata a predominância do dourado, com peças que valorizam a curva da modelo e traz elegância à indumentária. As aplicações de bordados foram utilizadas tanto na saia quanto na blusa, que também contém aplicações de pérolas em volta da gola como se fosse um colar. Além disso, o look possui mangas capas longas produzidas com tecido leve e transparente, criando a sensação de asas de anjos, ornamento muito prevalente na arquitetura barroca.

Figura 6 - Detalhes da peça Barroco

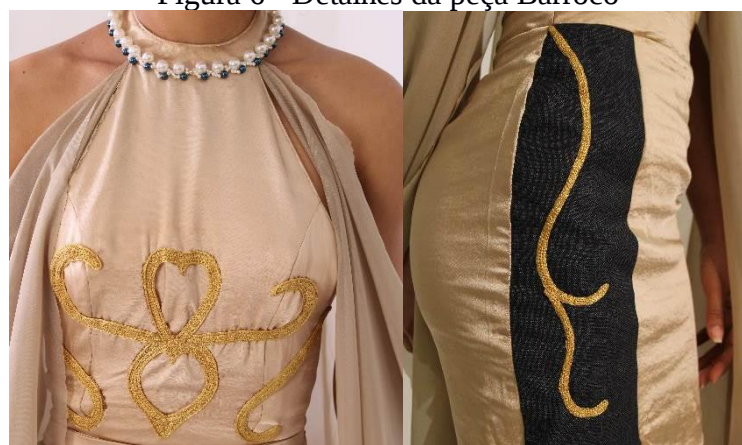


Figura 7 - Fotografia do look



Por último, no look Rococó, verifica-se a delicadeza do estilo através da cor branca e também da modelagem que esculpe a modelo. As aplicações de bordados neste look também estão presentes na saia e na blusa, porém com desenhos mais delicados. As aplicações de pérolas foram usadas para construir as alças e, junto delas, as mangas capas longas na cor branca com transparência, produzindo a mesma leveza e sensação de asas de anjos mencionada no look Barroco, que também são presentes na arquitetura rococó.

Figura 8 - Detalhes da peça Rococó

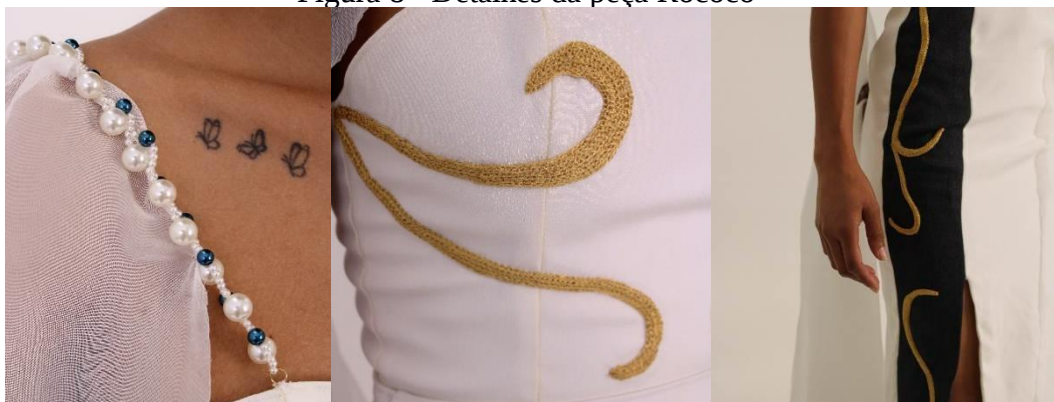


Figura 9 - Fotografia do look



Por fim, todos os looks criados estiveram em total harmonia entre si e com a arquitetura ouropretana, com tecidos, aviamentos e modelagens seguindo padrões semelhantes sem descaracterizar a proposta de que para cada look um estilo arquitetônico.

Figura 10 – Coleção



4. Conclusão

O trabalho apresentado neste artigo é mais um exemplar dentre vários outros ao longo da história, que comprova que as artes se conectam e consubstanciam. Assim como a arquitetura pode inspirar a Moda, essa inspira também vários outros setores. Ambas as competências são fundamentais as necessidades básicas do ser humano e, portanto, estão atreladas ao cotidiano, a cultura e a vivência de cada indivíduo.

5. Referências

CARNEIRO, Bárbara Luiza. **A comunidade do Botafogo, Ouro Preto e, a capela de Santo Amaro: relações simbólicas e medidas de proteção**. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, 2020.

CHAVES, Liana Miranda. **A influência da arquitetura na moda brasileira e portuguesa**. Design Estendido: da Interculturalidade à Tecnologia. DATJournal v.5 n.2, 2020. Disponível em: <<https://datjournal.anhembi.br/dat/article/view/208/169>>. Acesso em: 16 ago. 2024.

LUCCHESI, Francesco. **Palestra sobre Arquitetura e Moda na feira Revestir 2010**. (Trechos). Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-moda-e-arquitetura-nunca-estiveram-tao-proximas/>>. Acesso: 16 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: Políticas, diretrizes e ações**. Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

OLIVEIRA, Myriam A. Ribeiro de. **Barroco e rococó no Brasil**. 1ª edição. Editora C/Arte. Belo Horizonte (MG): janeiro, 2014.

6. Agradecimentos

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelo financiamento da bolsa de estudos.